

ATA N° 04/2026 22.04.2026

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIOPREV

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIOPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao vigésimo segundo dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein, Irinéia De Lurdes Cardoso Baldessar e Indianara Seman. A reunião foi aberta por Indianara que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo está:

1. Leitura e aprovação da ata anterior;
2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos;
3. Apresentação do relatório de investimentos de março de 2026;
4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e dos fluxos de caixa;
5. Estudo de propostas de investimentos considerando riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional;
6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal;
7. Assuntos Gerais.

**01. Leitura e aprovação da ata anterior.** Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 25.03.2026, sendo esta aprovada por todos. **2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos.** Arthur economista da SMI, inicia apresentando o cenário econômico do mês de março de 2026. O cenário econômico foi marcado pelos impactos do conflito no Oriente Médio, que elevou os preços do petróleo e trouxe pressões inflacionárias globais. Nos Estados Unidos, o aumento dos combustíveis afetou o custo de vida e a popularidade do presidente Donald Trump, enquanto o Federal Reserve manteve os juros inalterados, mas com discurso mais duro diante da inflação persistente. No Brasil, a atividade econômica desacelerou, com o PIB crescendo apenas 2,3% em 2025 e o consumo das famílias perdendo força. As expectativas de inflação se deterioraram após o início do conflito, pressionadas por combustíveis e alimentos, e o Banco Central iniciou um ciclo de flexibilização monetária com corte de 25 pontos-base na Selic, destacando o espaço reduzido para novos cortes. Nos mercados, ativos domésticos tiveram desempenho misto, com altas em IMA-B 5, dólar e CDI, enquanto ouro e índices globais registraram quedas expressivas. **3. Apresentação do relatório de investimentos de fevereiro de 2026.** Tayse apresentou a carteira de março de 2026 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos na Curva 52,68% Fundos de Renda Fixa 26,94% Ativos de Renda Fixa 14,27% Fundos de Renda Variável 5,83% Investimentos no Exterior 0,28% Contas Correntes 0,00%. A meta para o mês de março de 2026 ficou estabelecida em 1,35% sendo (IPCA + 5,68% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,80%

*ull* *§* *Tayse*

obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 732.410,19 (setecentos e trinta e dois mil quatrocentos e dez reais e dezenove centavos). **4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo.** Tayse apresentou o relatório desenvolvido pela contadora onde consta o total das receitas arrecadas no mês de março junto com o total das despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. Após análise dos números reportados pela contabilidade do Instituto, o comitê segue acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, continuarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. Quanto ao resultado do relatório referente à rentabilidade dos investimentos do TAIÓPREV, apresentou um total geral de recursos até a data de 31 de março de 2026 de R\$ 92.017.705,72 (noventa e dois milhões dezessete mil setecentos e cinco reais e setenta e dois centavos), que estão alocados em: Títulos Públicos na Curva: R\$ 48.478.621,32; Fundos de Renda Fixa: R\$ 24.792.960,37; Ativos de Renda Fixa: R\$ 13.127.664,64; Fundos de Renda Variável: R\$ 5.361.231,04; Investimentos no Exterior: R\$ 254.258,35; Contas Correntes: R\$ 2.970,00, com uma rentabilidade acima da meta atuarial. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV permanecem divididos em vencimentos longos sendo para 2040, 2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê. **5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.** Sem alterações. Novos recursos recomendam-se que sejam alocados em fundos CDI - 100% Títulos Públicos. (Art.7, I). Avaliar o fundo Caixa Topázio Corporativo Referenciado 11.061.230/0001-87 (Taxa Adm 0,10% a.a); BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples 37.927.707/0001-58 (Taxa Adm 0,08% a.a). Referente a nova resolução nº 5.272/2025 a carteira ficou desenquadrada na posição em ativos diretos e indiretos de um mesmo emissor (letras financeiras do BTG), mas como é desenquadramento passivo não é necessário movimentações. **6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal.** O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de março de 2026 com o seu parecer e que será encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV. **7. Assuntos gerais.** Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.

*Vanessa Manchein*  
VANESSA MANCHEIN

*Irineia de Lurdes Cardoso Baldeasar*  
IRINEIA DE LURDES CARDOSO.  
BALDESSAR

*Tayse A. Geremias*  
TAYSE ARIANE GEREMIAS

*Indianara Seman*  
INDIANARA SEMAN

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS  
MARÇO - 2026



**TAIÓPREV**

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC



*well*

*Edi*  
*Rayse*

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	3
Distribuição da Carteira	6
Retorno da Carteira por Ativo	7
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Rentabilidade e Risco dos Ativos	10
Análise do Risco da Carteira	13
Movimentações	15
Enquadramento	16
Comentários do Mês	19

**Disclaimer**

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado, de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos verbatim ocorrerão; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perdas; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

*Well*  
*Di*  
*Taxse*

# SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	MARÇO	FEVEREIRO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
<b>TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA</b>								
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7.3100)	7, III	52,68	48.478.621,32	47.793.813,78	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6.3920)	7, III	1,47	1.349.336,65	1.329.122,11	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	7, III	0,81	746.181,39	735.554,63	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	7, III	1,43	1.318.944,75	1.300.774,74	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	7, III	2,31	2.127.824,64	2.097.654,87	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	7, III	0,48	444.053,82	437.836,20	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	7, III	2,42	2.230.062,94	2.199.309,62	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.7220)	7, III	1,17	1.079.099,16	1.063.443,14	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6.1470)	7, III	0,44	404.054,31	398.380,33	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	7, III	0,95	870.048,46	857.872,90	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	7, III	2,56	2.352.570,27	2.320.137,10	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	7, III	2,31	2.127.380,15	2.097.857,46	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	7, III	1,59	1.459.761,76	1.438.898,41	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	7, III	0,89	819.166,45	807.526,67	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	7, III	0,87	800.555,98	789.217,98	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	7, III	1,53	1.404.066,75	1.384.799,47	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	7, III	1,56	1.431.026,94	1.410.591,87	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	7, III	0,93	851.243,39	839.386,67	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7.3410)	7, III	1,41	1.301.420,94	1.281.890,92	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	7, III	1,19	1.093.777,91	1.078.530,69	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	7, III	2,17	1.998.776,09	1.970.628,85	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7.1260)	7, III	1,69	1.551.837,99	1.528.819,37	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	7, III	4,36	4.015.356,01	3.958.412,14	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	7, III	3,83	3.525.462,21	3.476.845,25	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/02/2026 Tx 7.0600)	7, III	1,76	1.617.570,01	1.593.661,52	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	7, III	2,55	2.350.723,88	2.318.321,22	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6.3860)	7, III	0,71	651.044,59	641.775,45	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	7, III	2,57	2.362.480,26	2.329.678,21	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	7, III	1,10	1.010.482,29	996.434,83	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	7, III	4,33	3.983.006,77	3.926.064,34	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>								
Banrisul Absoluto	7, I	26,94	24.792.960,37	23.843.649,38	D+0	Não há	0,15	Não há
BB CIC Perfil Previdenciário	7, V	5,48	5.039.379,86	5.133.157,33	D+0	Não há	0,20	Não há
BB CIC Previdenciário Fluxo	7, I	0,53	486.067,43	79.646,69	D+0	Não há	1,00	Não há
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	7, I	0,53	486.067,43	-	D+0	Não há	1,00	Não há

*med.*

*[Assinatura]*

Relatório TALOPREV - MARÇO - 2026  
*Tayse*

**SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES**

ATIVOS	ENQ.	%	MARÇO	FEVEREIRO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>								
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	7, I	26,94	24.792.960,37	23.843.649,38	D+0	Não há	0,20	Não há
Bradesco Premium Referenciado	7, V	0,14	125.968,04	124.453,80	D+0	Não há	0,20	Não há
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	7, VII	1,99	1.831.299,28	1.810.106,34	D+30	Não há	0,50	20% exc 104% CDI
Butiá CIC Top Crédito Privado	7, VII	0,58	530.174,98	524.852,72	D+0	Não há	0,50	Não há
Caixa Brasil Referenciado	7, V	0,37	344.568,51	340.898,07	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7, V	2,36	2.168.761,08	2.143.482,77	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B	7, I	0,01	7.477,28	7.375,56	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa FIC Automático Polls	7, V	0,01	9.351,80	9.329,92	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa FIC Liquidez Polls	7, I	0,04	33.537,47	25.795,67	D+0	Não há	1,70	Não há
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	7, I	0,39	362.519,95	284,09	D+0	Não há	1,70	Não há
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	7, VII	0,44	402.454,37	397.987,11	D+0	Não há	0,35	Não há
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado	7, I	1,15	1.058.248,04	1.045.046,96	D+0	Não há	0,10	Não há
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	7, VII	0,35	317.968,46	315.329,53	D+21	Não há	0,50	Não há
Itaú Institucional Referenciado	7, VII	0,38	348.377,02	344.195,37	D+0	Não há	0,25	Não há
Porto CIC Manacá Bancários Crédito Privado	7, V	7,06	6.496.857,25	6.421.622,15	D+0	Não há	0,18	Não há
Santander CIC Institucional Premium	7, VII	0,39	355.537,99	351.284,02	D+0	Não há	0,40	Não há
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	7, V	1,27	1.171.239,40	1.157.379,87	D+0	Não há	0,20	Não há
Vinci Institucional Referenciado	7, VII	1,21	1.109.118,60	1.108.171,20	D+45	Não há	0,60	20% exc CDI
7, V	1,61	1.477.846,84	1.460.043,73	D+0	Não há	0,15	Não há	
<b>ATIVOS DE RENDA FIXA</b>								
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	7, VI	14,27	13.127.664,64	12.937.504,73	D+0			
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	7, VI	1,70	1.560.633,13	1.542.894,99	D+0	13/08/2031	0,00	Não há
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	7, VI	4,12	3.790.462,91	3.731.601,54	D+0	17/11/2032	0,00	Não há
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>								
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	7, VI	8,45	7.776.568,60	7.663.008,20	D+0	27/07/2032	0,00	Não há
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	8, I	5,83	5.361.231,04	5.776.013,29	D+0			
Tarpon FIA GT Institucional I	8, I	0,94	868.485,31	884.047,71	D+0	Não há	1,00	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	8, I	2,28	2.096.185,73	2.154.746,16	D+30	Não há	1,90	20% exc Ibovespa
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE	8, I	2,60	2.396.560,00	2.737.219,42	D+30	Não há	2,00	20% exc Ibovespa
9, III	0,28	254.258,35	258.928,69	D+1				
	0,28	254.258,35	258.928,69	D+8	Não há	0,93		Não há

*uato*

*day*

*day*

**SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES**

ATIVOS	ENQ.	%	MARÇO	FEVEREIRO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
<b>CONTAS CORRENTES</b>								
Banco do Brasil	0,00		2.970,00	70.808,42	-	-	-	-
Banrisul	0,00		-	70.125,44	-	-	-	-
BGC Liquidez	0,00		-	-	-	-	-	-
Bradesco	0,00		-	-	-	-	-	-
BTG Pactual	0,00		2.944,00	656,98	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal	0,00		-	-	-	-	-	-
Daycoval	0,00		-	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco	0,00		-	-	-	-	-	-
Mirae CCTVM	0,00		-	-	-	-	-	-
Portopar	0,00		-	-	-	-	-	-
Santander	0,00		-	-	-	-	-	-
Sicredi	0,00		-	-	-	-	-	-
XP Investimentos	0,00		26,00	26,00	-	-	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>		<b>92.017.705,72</b>	<b>90.680.718,29</b>				
↳ Entrada de Recursos								
↳ Nova Aplicação								
↳ Saída de Recursos								
↳ Resgate Total								

*Handwritten signature*

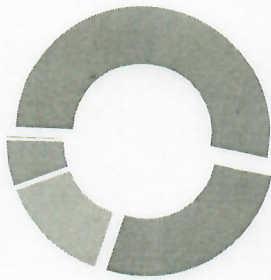
*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

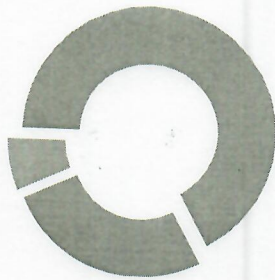
# DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



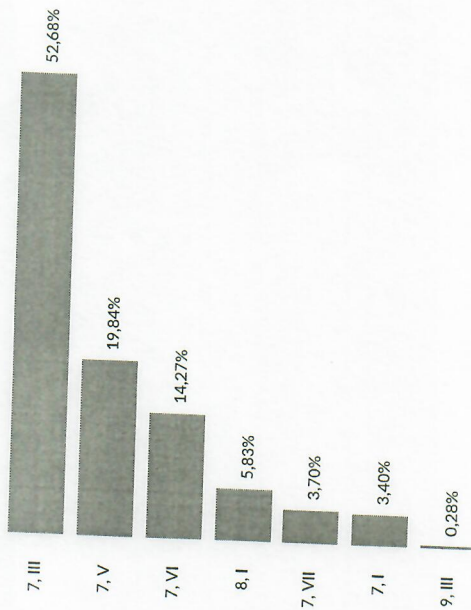
- Títulos Públicos na Curva 52,68%
- Fundos de Renda Fixa 26,94%
- Ativos de Renda Fixa 14,27%
- Fundos de Renda Variável 5,83%
- Investimentos no Exterior 0,28%
- Contas Correntes 0,00%

POR LIQUIDEZ



- Superior a 180 dias 66,95%
- Até 30 dias 26,39%
- Até 90 dias 6,66%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



*mael*  
*da*  
*ta*

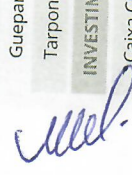
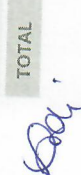

# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2026
<b>TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA</b>							
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	381.147,41	360.764,60	684.807,54				1.426.719,55
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	11.864,74	11.161,37	20.214,54				43.240,65
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	6.052,33	5.728,69	10.626,76				22.407,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	10.130,63	9.633,80	18.170,01				37.934,44
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	9.566,24	9.068,63	16.917,74				35.552,61
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	17.134,02	16.228,99	30.169,77				63.532,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	3.503,23	3.323,57	6.217,62				13.044,42
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	17.154,80	16.310,31	30.753,32				64.218,43
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	9.018,31	8.515,22	15.656,02				33.189,55
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	3.203,28	3.037,63	5.673,98				11.914,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	6.858,33	6.506,84	12.175,56				25.540,73
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	18.090,21	17.202,19	32.433,17				67.725,57
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	16.537,43	15.710,69	29.522,69				61.770,81
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	11.909,14	11.266,66	20.863,35				44.039,15
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	6.820,74	6.372,71	11.639,78				24.833,23
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	6.629,07	6.197,60	11.338,00				24.164,67
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	11.021,63	10.355,35	19.267,28				40.644,26
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	12.014,78	11.220,32	20.435,07				43.670,17
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	6.853,07	6.423,53	11.856,72				25.133,32
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	11.868,61	10.998,02	19.530,02				42.396,65
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	8.818,79	8.265,39	15.247,22				32.331,40
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	16.396,62	15.341,58	28.147,24				59.885,44
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	13.885,98	12.890,32	23.018,62				49.794,92
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	33.334,69	31.157,34	56.943,87				121.435,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/02/2026 Tx 7,0600)	27.903,20	26.194,93	48.616,96				102.715,09
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	-	2.485,17	23.908,49				26.393,66
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	18.591,30	17.455,92	32.402,66				68.449,88
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	5.440,51	5.081,35	9.269,14				19.791,00
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	18.917,23	17.741,19	32.802,05				69.460,47
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	8.109,30	7.603,35	14.047,46				29.760,11
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	33.519,20	31.285,94	56.942,43				121.747,57
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>							
Barrisul Absoluto	284.582,63	237.967,06	276.895,33				799.445,02
BB CIC Perfil Previdenciário	11.926,34	10.242,57	13.076,60				35.245,51
BB CIC Previdenciário Fluxo	64.699,49	52.527,09	60.763,99				177.990,57
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	1.895,91	1.054,63	856,23				3.806,77
			3.526,15				3.526,15

*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature] [Signature] [Signature] [Signature]

**RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)**

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2026
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>							
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	284.582,63	237.967,06	276.895,33				799.445,02
Bradesco Premium Referenciado	20.850,37	275,04	1.514,24				1.789,28
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	6.377,18	17.919,40	21.192,94				59.962,71
Butiá CIC Top Crédito Privado	4.000,45	5.121,72	5.322,26				16.821,16
Caixa Brasil Referenciado	24.547,34	3.276,14	3.670,44				10.947,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5		21.323,37	25.278,31				71.149,02
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B	85,32	86,96	101,72				274,00
Caixa FIC Automático Polís	93,15	165,31	21,88				280,34
Caixa FIC Liquidez Polís	3.626,23	3.879,80	3.575,42				11.081,45
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	1.042,77	2.998,02	1.407,12				5.447,91
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	4.720,05	3.913,65	4.467,26				13.100,96
Itaú CIC Kínea Institucional Crédito Privado	12.000,05	10.267,34	13.201,08				35.468,47
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	3.560,11	2.568,78	2.638,93				8.767,82
Itaú Institucional Referenciado	3.965,13	3.450,36	4.181,65				11.597,14
Porto CIC Manacá Bancários Crédito Privado	73.453,90	62.601,75	75.235,10				211.290,75
Santander CIC Institucional Premium	4.033,20	3.519,46	4.253,97				11.806,63
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	13.278,02	11.461,92	13.859,53				38.599,47
Vinci Institucional Referenciado	13.841,83	6.952,33	947,40				21.741,56
	16.585,79	14.361,42	17.803,11				48.750,32
<b>ATIVOS DE RENDA FIXA</b>							
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	123.349,99	108.189,13	190.159,91				421.699,03
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	11.883,58	11.264,54	17.738,14				40.886,26
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	36.919,54	31.668,86	58.861,37				127.449,77
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>							
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	74.546,87	65.255,73	113.560,40				253.363,00
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	395.212,23	197.782,73	(414.782,25)				178.212,71
Tarpon FIA GT Institucional I	81.978,12	36.683,95	(15.562,40)				103.099,67
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>							
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE	161.747,82	119.124,52	(58.560,43)				222.311,91
	151.486,29	41.974,26	(340.659,42)				(147.198,87)
	2.381,66	4.419,80	(4.670,34)				2.131,12
	2.381,66	4.419,80	(4.670,34)				2.131,12
<b>TOTAL</b>	1.186.673,92	909.123,32	732.410,19				2.828.207,43





RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

FUNDOS DE RENDA FIXA

	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	CDI	1,22	90%	2,15	64%	-	-
Bradesco Premium Referenciado	CDI	1,17	87%	3,39	101%	14,79	152%
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	CDI	1,01	75%	3,28	98%	14,53	149%
Butiá CIC Top Crédito Privado	CDI	1,08	80%	3,28	98%	14,89	153%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,18	88%	3,39	102%	14,79	152%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,38	103%	3,80	114%	12,25	126%
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	0,23	17%	3,09	93%	12,63	130%
Caixa FIC Automático Polís	CDI	0,99	73%	2,77	83%	11,48	118%
Caixa FIC Liquidez Polís	CDI	1,06	79%	2,97	89%	12,38	127%
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	CDI	1,12	83%	3,36	101%	14,95	154%
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	Não informado	1,26	94%	3,47	104%	14,86	153%
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado	CDI	0,84	62%	2,84	85%	14,06	144%
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	CDI	1,21	90%	3,44	103%	14,99	154%
Itaú Institucional Referenciado	CDI	1,17	87%	3,36	101%	14,73	151%
Porto CIC Manacá Bancários Crédito Privado	CDI	1,21	90%	3,43	103%	14,83	152%
Santander CIC Institucional Premium	CDI	1,20	89%	3,41	102%	14,78	152%
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	CDI	0,09	6%	2,00	60%	12,99	133%
Vinci Institucional Referenciado	CDI	1,22	91%	3,41	102%	14,71	151%

ATIVOS DE RENDA FIXA

	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	1,15	85%	2,69	81%	10,90	112%
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	1,58	117%	3,48	104%	11,84	122%
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	1,48	110%	3,37	101%	12,42	128%

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	Ibovespa	-1,76	-131%	13,47	403%	38,59	396%
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	Ibovespa	-2,72	-202%	11,86	355%	41,08	422%
Tarpon FIA GT Institucional I	Ibovespa	-12,45	-925%	-5,79	-173%	12,42	128%

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE	AGG	-1,80	-134%	0,85	25%	14,46	149%

INDICADORES

	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira	0,80	59%	3,19	95%	12,55	129%
CDI	1,21	90%	3,41	102%	14,79	152%
Ibovespa	-0,70	-52%	16,35	490%	43,91	451%
IBRX-50	-0,26	-20%	17,68	530%	43,98	452%
IDIA IPCA 20A	-3,26	-243%	1,06	32%	14,50	149%

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

# RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

## RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

INDICADORES	NO MÊS			NO ANO			EM 12 MESES		
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	
IDKA IPCA 2A	1,39	103%	3,86	116%	12,85	132%			
IGCT	-0,57	-43%	16,47	493%	44,28	455%			
IMA-B	0,17	12%	2,98	89%	12,66	130%			
IMA-B 5	1,39	104%	3,87	116%	12,47	128%			
IMA-B 5+	-0,78	-58%	2,29	69%	12,65	130%			
IMA Geral	0,55	41%	3,07	92%	14,36	147%			
IPCA	0,88	65%	1,92	58%	4,14	43%			
IRF-M	-0,59	-44%	2,36	71%	15,65	161%			
IRF-M 1	1,02	76%	3,28	98%	14,71	151%			
IRF-M 1+	-1,21	-90%	2,02	61%	16,16	166%			
<b>META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,68%</b>	<b>1,35</b>		<b>3,34</b>		<b>9,74</b>				

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA	VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN				
	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %					
MÊS %	3,50	1,80	5,75	2,97	3,61	-5,89	12M %	MÊS %	12M %
	27,16	16,85	44,67	27,72	-3,92	9,08			
	8,34	4,41	13,72	7,25	-8,75	-2,54			
	3,25	1,79	5,35	2,94	4,07	-7,12			
	12,54	6,66	20,63	10,96	-11,04	-1,57			
	3,45	1,70	5,67	2,80	-13,56	-1,33			
	6,74	3,19	11,08	5,25	-19,03	1,58			
	0,70	0,30	1,15	0,50	-19,51	-1,46			
	9,12	4,50	15,00	7,40	-18,89	1,80			

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

**Introdução**

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

**Volatilidade Anualizada**

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,0895% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,19% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,41% em 12 meses.

**Value at Risk - VaR (95%)**

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,7926%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,25%, e o IMA-B de 7,25%.

**Draw-Down**

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3010%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,80% e 2,28%, respectivamente.

**Beta**

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,8991% do risco experimentado pelo mercado.

**Tracking Error**

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0694% e -0,0694% da Meta.

**Sharpe**

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 11,3534% menor que aquela realizada pelo CDI.

**Treynor**

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1321% menor que a do mercado.

**Alfa de Jensen**

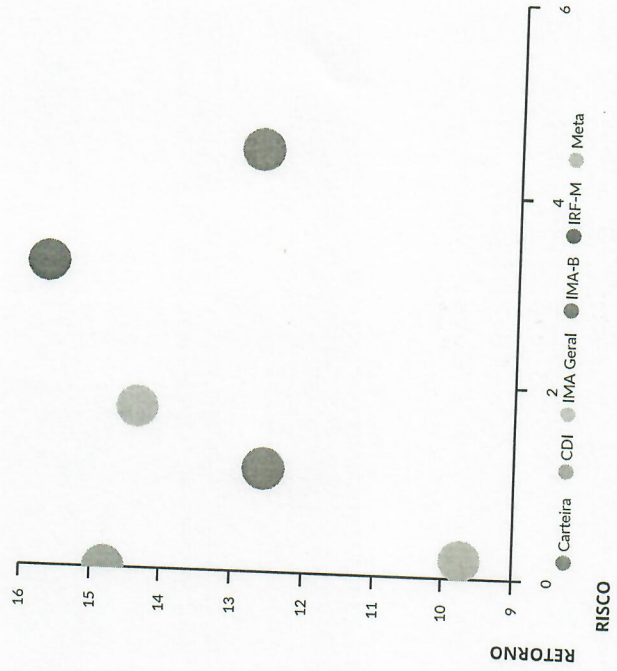
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,8568	1,3458	1,0895
VaR (95%)	3,0549	2,2143	1,7926
CVaR (95%)	4,4064	3,5928	2,9927
Draw-Down	-0,3010	-0,3010	-0,3010
Beta	6,0805	5,5043	5,8991
Tracking Error	0,1143	0,0860	0,0694
Sharpe	-15,8287	-4,2028	-11,3534
Treynor	-0,3045	-0,0647	-0,1321
Alfa de Jensen	-0,0141	-0,0147	-0,0134

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



**METODOLOGIA DO STRESS TEST**

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

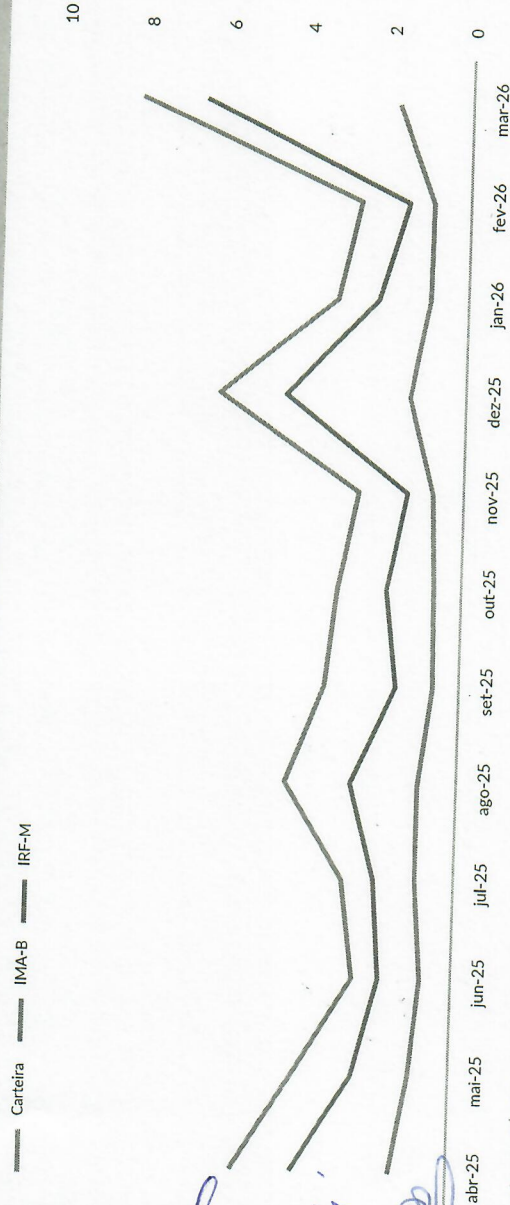
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 52,70% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$243.825,72 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$26.582,42, equivalente a uma queda de 0,03% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

**VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)**



FATORES DE RISCO	STRESS TEST (24 MESES)	
	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO
IRF-M	0,00%	0,00
IRF-M	0,00%	0,00
IRF-M 1	0,00%	0,00
IRF-M 1+	0,00%	0,00
Carência Pré	0,00%	0,00
IMA-B	52,70%	243.825,72
IMA-B	0,01%	-237,92
IMA-B 5	0,01%	-23,09
IMA-B 5+	0,00%	0,00
Carência Pós	52,69%	244.086,72
IMA GERAL	0,00%	0,00
IDKA	0,00%	0,00
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00
Outros IDKA	0,00%	0,00
FIDC	0,00%	0,00
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00
FUNDOS DI	26,93%	182.876,43
F. Crédito Privado	3,70%	16.551,73
Fundos RF e Ref. DI	23,22%	166.324,71
Multimercado	0,00%	0,00
OUTROS RF	14,27%	68.886,07
RENDA VARIÁVEL	5,83%	-517.584,54
Ibov., IBRX e IBRX-50	5,83%	-517.584,54
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00
Dividendos	0,00%	0,00
Small Caps	0,00%	0,00
Setorial	0,00%	0,00
Outros RV	0,00%	0,00
Valor	0,00%	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,28%	-4.586,10
TOTAL	100,00%	-26.582,42

# MOVIMENTAÇÕES

## ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/03/2026	32.744,82	Aplicação	Caixa FIC Automático Polls
05/03/2026	7.584,80	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polls
09/03/2026	458.226,66	Aplicação	Caixa FIC Automático Polls
09/03/2026	380.309,97	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
09/03/2026	3.755,93	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
09/03/2026	48.750,29	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
13/03/2026	143.030,69	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
19/03/2026	353.312,94	Aplicação	Caixa FIC Automático Polls
23/03/2026	3.854,92	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polls
25/03/2026	10.082,60	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
26/03/2026	45.132,11	Aplicação	Caixa FIC Automático Polls
26/03/2026	0,30	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
31/03/2026	3.755,93	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano

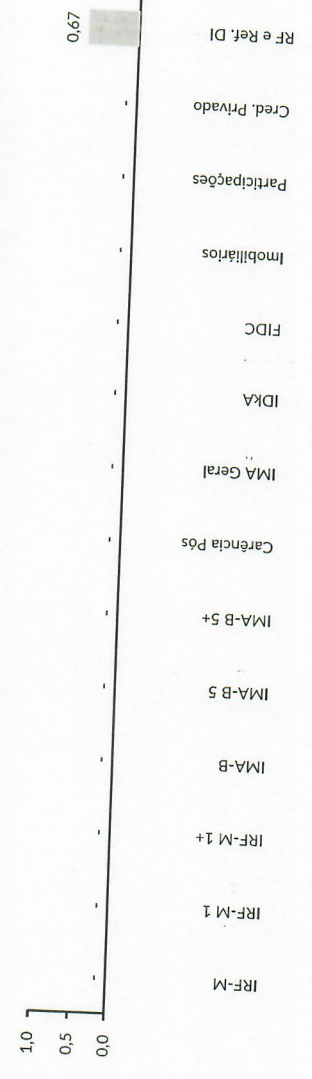
## SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/03/2026	387,96	Resgate	Caixa FIC Automático Polls
11/03/2026	31.924,91	Resgate	Caixa FIC Automático Polls
11/03/2026	4.694,00	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo
12/03/2026	2.401,33	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo
13/03/2026	746,28	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo
25/03/2026	69,00	Resgate	Caixa FIC Liquidez Polls
26/03/2026	607.306,62	Resgate	Caixa FIC Automático Polls
26/03/2026	6,24	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo
26/03/2026	110.000,00	Resgate	BB CIC Perfl Previdenciário
26/03/2026	44.541,46	Resgate	BB CIC Perfl Previdenciário
31/03/2026	298,90	Resgate	Caixa FIC Automático Polls
31/03/2026	3.018,17	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
31/03/2026	12.731,43	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo

## TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.490.541,96
Resgates	818.126,30
Saldo	672.415,66

## MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



**PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS**

GESTOR	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	PL SOB GESTÃO	% PL GESTOR	
Itaú Unibanco	7.163.202,73	7,78	1.280.990.129.668,32	0,00	✓
BB DTVM	6.579.824,28	7,15	1.877.187.655.605,37	0,00	✓
Caixa Econômica Federal	2.835.905,93	3,08	591.330.841.863,79	0,00	✓
Tarpon	2.396.560,00	2,60	8.065.827.027,31	0,03	✓
Guepardo Investimentos	2.096.185,73	2,28	6.033.813.995,90	0,03	✓
Bradesco	1.831.299,28	1,99	961.955.725.842,85	0,00	✓
Vinci	1.477.846,84	1,61	63.411.864.544,13	0,00	✓
Daycoval Banco	1.460.702,41	1,59	25.734.845.049,96	0,01	✓
Santander	1.171.239,40	1,27	409.612.355.997,83	0,00	✓
SPX Gestão	1.109.118,60	1,21	45.291.109.013,15	0,00	✓
Banrisul	1.056.283,08	1,15	21.632.100.489,17	0,00	✓
BTG Pactual	530.174,98	0,58	640.891.101.821,23	0,00	✓
Porto Seguro	355.537,99	0,39	43.817.233.715,49	0,00	✓
Butiá Gestão	344.568,51	0,37	1.206.934.648,13	0,03	✓

**PATRIMÔNIO DOS ADMINISTRADORES DE RECURSOS**

ADMINISTRADOR	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	PL SOB ADMINISTRAÇÃO
Itaú Unibanco	8.627.859,32	9,38	1.155.109.605.261,39
BB DTVM	6.579.824,28	7,15	1.872.042.223.841,95
Daycoval Banco	5.953.448,14	6,47	100.389.174.391,16
Caixa Econômica Federal	2.835.905,93	3,08	727.541.501.159,28
BTG Pactual	2.352.590,33	2,56	1.241.199.162.077,26
Bradesco	1.831.299,28	1,99	824.668.492.978,97
Santander	1.171.239,40	1,27	487.231.686.228,02
Banrisul	1.056.283,08	1,15	21.632.100.489,17

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

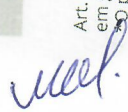


Patrimônios sob gestão e administração referentes ao período 02/2026, o mais recente divulgado pela Anbima na data de geração deste relatório.  
Na tabela dos gestores, a coluna % PL Gestor denota o quanto o RPPS detém do PL sob gestão, sendo limitado a 5% pelo Art. 20.

**ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI**

**FUNDOS**

FUNDOS DE RENDA FIXA	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I	7.978.977.655,42	1,15	0,01	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB CIC Perfil Previdenciário*	13.077.418/0001-49	7, V	34.367.584.657,47	5,48	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, V	2.786.175.072,13	0,07	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	63.197.387/0001-38	7, I	2.396.189.246,55	0,53	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano*	63.197.167/0001-04	7, I	38.123.433.392,28	0,14	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado	03.399.411/0001-90	7, V	30.142.727.649,95	1,99	0,01	Sim	30.822.936/0001-12	30.822.936/0001-12	✓
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	14.171.644/0001-57	7, VII	3.649.303.503,81	0,58	0,01	Sim	60.746.948/0001-11	60.746.948/0001-11	✓
Buitiá CIC Top Crédito Privado	22.344.843/0001-48	7, VII	381.931.255,66	0,37	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	29.650.082/0001-00	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, V	23.827.670.651,98	2,36	0,09	Sim	22.899.452/0001-90	22.899.452/0001-90	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I	5.173.614.075,72	0,01	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B*	10.646.895/0001-90	7, V	655.828.714,22	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Caixa FIC Automático Polls	50.803.936/0001-29	7, I	30.800.226.084,17	0,04	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Caixa FIC Liquidez Polls	03.737.208/0001-86	7, I	1.398.960.059,56	0,39	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	7, VII	2.488.851.001,90	0,44	0,02	Não	72.027.832/0001-02	72.027.832/0001-02	✓
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	58.016.115/0001-54	7, I	256.707.227,72	1,15	0,41	Não	72.027.832/0001-02	72.027.832/0001-02	✓
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado*	57.454.364/0001-69	7, VII	97.984.494,71	0,35	0,32	Sim	40.430.971/0001-96	40.430.971/0001-96	✓
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, VII	18.538.273.774,75	0,38	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	40.430.971/0001-96	✓
Itaú Institucional Referenciado	00.832.435/0001-00	7, V	8.614.141.621,11	7,06	0,08	Sim	40.430.971/0001-96	40.430.971/0001-96	✓
Porto CIC Manacá Bancários Crédito Privado*	54.198.302/0001-45	7, VII	653.708.671,70	0,39	0,05	Sim	16.492.391/0001-49	16.492.391/0001-49	✓
Santander CIC Institucional Premium	02.224.354/0001-45	7, V	4.818.172.638,57	1,27	0,02	Sim	10.231.177/0001-52	10.231.177/0001-52	✓
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	7, VII	1.466.109.621,43	1,21	0,08	Sim	12.330.774/0001-60	12.330.774/0001-60	✓
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, V	254.665.607,50	1,61	0,58	Sim	13.421.810/0001-63	13.421.810/0001-63	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>									
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	870.057.728,74	0,94	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	905.816.178,96	2,28	0,23	Não	07.078.144/0001-00	07.078.144/0001-00	✓
Tarpon FIA GT Institucional I*	35.726.741/0001-39	8, I	2.438.740.333,91	2,60	0,10	Não	35.098.801/0001-16	35.098.801/0001-16	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>									
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE*	51.659.921/0001-00	9, III	2.319.862.566,58	0,28	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓

Art. 18 se refere ao inciso IV, e retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 se refere aos incisos I e II, e denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 15% para os fundos em geral, 5% nos fundos dos incisos VII, VIII e IX do art. 7, e limitado para fundos do inciso I do art. 7. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende ao inc. I do parágrafo 2, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda. O patrimônio líquido indicado é pertencente ao fundo master, seguindo as diretrizes dos incisos I e II do art. 118 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

*Handwritten signatures and initials:*  
  
  
  


**ENQUADRAMENTO**

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIM RESOLUÇÃO	% LIM PI
<b>ART. 7 - RENDA FIXA</b>	86.399.246,33	93,90	100,00	100,00
7, I	3.130.101,29	3,40	100,00	100,00
7, II	0,00	0,00	100,00	100,00
7, III	48.478.621,32	52,69	100,00	100,00
7, IV	0,00	0,00	5,00	5,00
7, V	18.254.659,15	19,84	80,00	70,00
7, VI	13.127.664,64	14,27	20,00	20,00
7, VII	3.408.199,93	3,70	0,00	0,00
7, VIII	0,00	0,00	0,00	0,00
7, IX	0,00	0,00	0,00	0,00
Somatório inc. VII, VIII e IX	3.408.199,93	3,70	0,00	0,00
<b>ART. 8 - RENDA VARIÁVEL</b>	5.361.231,04	5,83	40,00	40,00
8, I	5.361.231,04	5,83	40,00	40,00
8, II	0,00	0,00	40,00	40,00
8, III	0,00	0,00	0,00	0,00
8, IV	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ART. 9 - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	254.258,35	0,28	0,00	0,00
9, I	0,00	0,00	0,00	0,00
9, II	0,00	0,00	0,00	0,00
9, III	254.258,35	0,28	0,00	0,00
<b>ART. 10 - FUNDOS ESTRUTURADOS</b>	0,00	0,00	15,00	15,00
10, I	0,00	0,00	15,00	10,00
10, II	0,00	0,00	0,00	0,00
10, III	0,00	0,00	0,00	0,00
10, IV	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ART. 11 - FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ART. 12 - EMPRÉSTIMO CONSIGNADO</b>	0,00	0,00	10,00	10,00
<b>SOMATÓRIO ARTS. 8, 10 E 11</b>	5.361.231,04	5,83	40,00	40,00
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	92.014.735,72			

Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras em conta corrente e poupança.

*Handwritten signatures and initials:*  
 - *Handwritten signature*  
 - *Handwritten signature*  
 - *Handwritten signature*  
 - *Handwritten signature*  
 - *Handwritten signature*

**PRÓ-GESTÃO**

O TAIÓPREV possui certificação do Pró-Gestão RPPS de Nível 2.

**PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA**

- △ Na Política de Investimentos, constata-se desenquadramentos passivos por excessos aos limites estabelecidos para o art. 7º inc. VII, para o somatório dos incisos VII, VIII e IX do art. 7º, para o somatório do art. 9º, e para o art. 9º inc. III.
- △ Ocorreram desenquadramentos passivos frente à Resolução, devido ao volume de recursos investidos no art. 7º inc. VII, no somatório dos incisos VII, VIII e IX do art. 7º, no somatório do art. 9º, e no art. 9º inc. III.
- ✓ O limite de concentração por fundo de investimento, estabelecido no inciso IV do art. 18 da Resolução, encontra-se devidamente atendido.
- ✓ Estão sendo respeitados os limites impostos pelos incisos I e II do art. 19, que limitam a participação do RPPS no patrimônio líquido dos fundos.
- ✓ Está sendo respeitado o limite de 5% de participação no patrimônio das gestoras, imposto pelo art. 20.
- ✓ O RPPS possui saldo nos fundos Daycoval CIC Classic Crédito Privado (10.783.480/0001-68), Tarpon FIA GT Institucional I (35.726.741/0001-39), Guepardo CIC CIA Valor Institucional (38.280.883/0001-03) e Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado (58.016.115/0001-54) cujos administradores e gestores não atendem o disposto no inciso I do parágrafo 2º do art. 21 da Resolução. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Isto posto, e dado que os aportes foram realizados em data anterior à vigência da Resolução, o investimento está regular.

"Os fortes fazem o que podem, e os fracos sofrem o que devem", escreveu Tucídides no "Diálogo dos Melianos", em sua obra História da Guerra do Peloponeso. Apesar de remontar a séculos antes de Cristo, a citação permanece atual. Os recentes desdobramentos no Golfo Pérsico evidenciam como decisões estratégicas sobre os preços de energia e resultado do conflito, gerando impactos diretos nas cadeias globais de suprimentos da história recente.

O acordo temporário de cessar-fogo traz maior otimismo quanto à possibilidade de uma resolução permanente do conflito. Estados Unidos e Irã concordaram em suspender os combates por duas semanas. A busca por soluções de curto prazo que viabilizem a reabertura do Estreito de Ormuz configura um cenário mais favorável para mitigar os impactos observados, especialmente por meio da recente escalada dos preços do petróleo em nível global. Ainda assim, o acordo não encerra o conflito, mas abre espaço para avanços em negociações diplomáticas.

Embora o Irã tenha concordado em reabrir a rota marítima, o tráfego de navios petrolíferos e de embarcações de gás natural liquefeito (GNL) pelo Estreito de Ormuz permanece limitado. Adicionalmente, os recentes ataques a importantes polos energéticos no Golfo Pérsico, como o Complexo de Gás de Ras Laffan, maior polo de produção e exportação de gás natural do mundo, e o complexo de Abqaiq e Ras Tanura, que abriga uma das maiores refinarias de petróleo do Oriente Médio, elevam a probabilidade de um choque de energia mais prolongado, diante da dificuldade de recuperação dessas instalações. Esse contexto tende a manter os preços do petróleo em patamares superiores aos níveis pré-conflito.

Apesar de o cessar-fogo representar a notícia mais positiva para os mercados desde o início do conflito, os dez pontos propostos pelo Irã ainda apresentam condições consideradas mais rígidas, que devem ser amplamente debatidas nas negociações. Persistem incertezas relevantes, em meio a sinais contraditórios nas declarações do presidente Donald Trump e de autoridades iranianas, o que dificulta inferências mais precisas sobre o desfecho de um acordo permanente.

O presidente Trump enfrenta, por sua vez, um dilema que favorece a busca por uma resolução mais célere do conflito. A economia americana ainda convive com pressões relacionadas ao custo de vida, incluindo inflação elevada, preços de energia mais altos e aumento recente nos preços dos combustíveis. Esse cenário impõe custos políticos relevantes, especialmente diante da queda de aprovação e da resistência de parte da população às ofensivas no Irã. Assim, ganha força um cenário base de resolução nas próximas semanas, embora não se possa descartar a possibilidade de uma desescalada apenas parcial, diante da resistência do Irã nas negociações e do risco de novos episódios de escalada.

Em meio ao conflito no Golfo Pérsico, o Federal Open Market Committee (FOMC) do Federal Reserve decidiu manter a taxa de juros da economia ameri-

cana inalterada no intervalo de 3,50% a 3,75% na reunião de março. A postura do comitê foi mais dura em relação ao comunicado anterior. Houve maior ênfase nos riscos inflacionários dentro de seu duplo mandato. Em síntese, a barra para cortes adicionais de juros ao longo do ano tornou-se mais elevada. A Summary of Economic Projections (SEP), que compila as estimativas dos dirigentes sobre a economia dos Estados Unidos, passou a indicar apenas um corte de juros em 2026. Além disso, entre quatro e cinco membros revisaram suas projeções, reduzindo de dois para apenas um corte no período.

O presidente do Fed, Jerome Powell, reconheceu que não houve progresso no processo desinflacionário, ao observar que o núcleo do PCE permaneceu em torno de 3%, em linha com o comportamento ao longo do ano anterior. Na coletiva pós-FOMC, Powell destacou alguns fatores que ajudam a compreender a atual dinâmica da inflação.

Em primeiro lugar, os efeitos das tarifas ainda não se esgotaram na inflação de bens, com um andamento de seu progresso diferente do esperado pelo comitê. Aliado a isso, a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos no mês passado adicionou uma camada extra de incertezas quanto ao repasse para os preços.

Em segundo lugar, o tom relacionado à inflação de serviços mudou entre as comunicações. Enquanto no comunicado de janeiro houve menção explícita de que "a desinflação parece estar continuando no setor de serviços", essa avaliação não foi reiterada na comunicação mais recente do comitê.

Um ponto de preocupação destacado por Jerome Powell foi a inflação de serviços excluindo habitação, conhecida como "supercore", que tem permanecido praticamente estável há cerca de um ano. Em tese, um mercado de trabalho mais fraco deveria contribuir para algum arrefecimento dessa métrica. Powell atribuiu essa dinâmica a fatores idiossincráticos.

Por fim, há a possibilidade de um choque altista para a inflação, decorrente das consequências do conflito no Oriente Médio. O Federal Reserve tem sinalizado que tende a tratar esse movimento como um choque temporário, ressaltando o elevado grau de incerteza associado aos desdobramentos do conflito. Ainda assim, a alta dos preços da gasolina nos EUA pode gerar efeitos de contágio sobre os núcleos de inflação no curto prazo, dificultando o processo de convergência da inflação à meta.

Pelo outro lado do mandato do Federal Reserve, o mercado de trabalho segue relativamente estável. A criação líquida de vagas próxima de zero gera alguma preocupação para o comitê, em um contexto de redução da força de trabalho, influenciada por políticas imigratórias mais restritivas, e de menor demanda por trabalho, fatores que ajudam a manter a taxa de desemprego equilibrada. Nesse cenário, a situação atual do mercado de trabalho reduz a pressão imediata por novos cortes, dada a ausência de sinais mais claros de deterioração.

Os aumentos nos preços de energia têm se configurado também como um desafio relevante para os países da Zona do Euro, que são grandes importadores e, portanto, mais expostos à elevação dos preços do petróleo e do gás natural. Esse movimento acende alertas importantes, especialmente para economias com menor diversificação de suas matrizes energéticas e maior dependência do gás natural para geração de energia. Como consequência, há impactos esperados sobre a inflação no curto prazo, bem como sobre as perspectivas de crescimento da região.

Diante desse cenário mais adverso, o Conselho do Banco Central Europeu optou por manter inalteradas suas três taxas de juros. Segundo o comunicado da autoridade monetária, as perspectivas tornaram-se significativamente mais incertas, com riscos altistas para a inflação e baixistas para o crescimento econômico, numa dinâmica muito dependente da duração do conflito e dos eventuais danos às cadeias de suprimentos. Alguns Estados-membros da UE já vêm adotando medidas de contenção para aliviar os preços de combustíveis.

O Banco Central Europeu seguirá dependente dos dados para a condução da política monetária, adotando uma abordagem reunião a reunião, sem se comprometer com uma trajetória específica. A instituição já revisou suas projeções, com inflação mais elevada e crescimento mais fraco, em função dos impactos do conflito, ainda que tais estimativas possam estar defasadas frente aos desdobramentos mais recentes. Nesse contexto, a condução da política monetária tende a permanecer cautelosa até que haja maior clareza sobre a evolução do cenário.

O tema mais relevante para o Brasil ao longo de março foi a decisão do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, que realizou o primeiro corte da taxa Selic em 25 pontos-base, dando início ao ciclo de flexibilização monetária. Desde o último encontro do Copom, as incertezas provenientes do cenário externo se intensificaram significativamente. Na comunicação do BCB, observou-se um aumento relevante do peso atribuído às condicionantes relacionadas ao conflito no Oriente Médio, o que motivou um movimento mais cauteloso.

Apesar da incorporação de um novo e relevante vetor de incerteza, o Banco Central do Brasil manteve, em sua comunicação, a expressão "calibração do ciclo", evitando sinalizações explícitas sobre a magnitude e a duração do processo de afrouxamento monetário. Essa postura é compatível com uma autoridade monetária dependente dos dados, que busca ganhar tempo para avaliar os canais de transmissão do conflito no Oriente Médio sobre a inflação, ainda cercados de elevada incerteza. Em nossa leitura, dado o conjunto atual de informações, o BCB segue inclinado a dar continuidade ao ciclo de cortes da Selic, ainda que com espaço significativamente mais limitado, diante dos potenciais efeitos de contágio sobre os preços.

Observa-se, adicionalmente, uma elevação expressiva nos preços de insumos relevantes, como o diesel S-10 e os fertilizantes. Esses movimentos aumentam a probabilidade de um choque de custos, com impactos sobre fretes e, consequentemente, sobre a cadeia de alimentos, componente que teve papel importante no processo desinflacionário recente. Ainda assim, a mensuração dos efeitos do conflito permanece desafiadora, dado o elevado grau de incerteza quanto à sua duração. Esse contexto dificulta a consolidação da desinflação e, à luz da ata, o Banco Central do Brasil não parece plenamente convencido de sua sustentação.

As projeções de inflação do Banco Central do Brasil foram revisadas para cima na divulgação do Relatório de Política Monetária. A incorporação de uma trajetória mais elevada para os preços do petróleo ao longo do ano foi o principal fator por trás dessa reavaliação. Há preocupação com o fato de que, no horizonte relevante de política monetária, as projeções seguem acima da meta de inflação. No curto prazo, a elevação das expectativas captadas pelo boletim Focus contribui para a desancoragem, o que tende a tornar a próxima decisão do comitê mais conservadora.

Por último, a atividade econômica no Brasil tem mostrado perda gradual de tração, refletindo os efeitos esperados de uma política monetária contracionista conduzida pelo Banco Central do Brasil. É de se esperar que os efeitos restritivos do atual patamar da Selic passem a pesar sobre os componentes mais sensíveis do Produto Interno Bruto (PIB), o que foi corroborado pelas leituras mais recentes, que evidenciam clara desaceleração.

Apesar disso, segmentos menos cíclicos apresentaram maior dinamismo em relação ao ano anterior, especialmente a produção agropecuária e a indústria extrativa. Observando a decomposição utilizada pelo Banco Central do Brasil para distinguir setores mais e menos cíclicos, nota-se que os segmentos menos sensíveis ao ciclo econômico apresentaram expansão e registraram a maior contribuição positiva para o crescimento anual. Em síntese, a política monetária restritiva vem surtindo os efeitos esperados sobre a atividade econômica.

O setor de serviços é responsável pela maior parcela na contribuição da atividade econômica doméstica. Dentro desse setor, observa-se heterogeneidade nas taxas de crescimento entre seus componentes. As maiores contribuições vieram dos subsegmentos de informação e comunicação e de intermediação financeira, enquanto segmentos mais sensíveis ao ciclo, como o comércio, apresentaram menor dinamismo, em meio à desaceleração do consumo das famílias.

Esse movimento reflete condições financeiras mais restritivas e um maior comprometimento da renda com o serviço da dívida, o que pressiona os orçamentos familiares, compatíveis com um ambiente de política monetária mais restritiva, apesar de um mercado de trabalho que se mantém resiliente e do crescimento dos salários reais.



# Apresentação Carteira - Março/26

## TAIÓPREV - Taió

Equipe de Consultoria | SMI Consultoria

Arthur Silva, CEA  
arthur@smiconsult.com.br

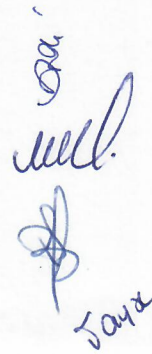
Eduardo Barão  
eduardo@smiconsult.com.br

Ernesto Meyer  
ernesto@smiconsult.com.br

Rafael Demeneghi, CEA, CGA, CFP®  
rafael@smiconsult.com.br

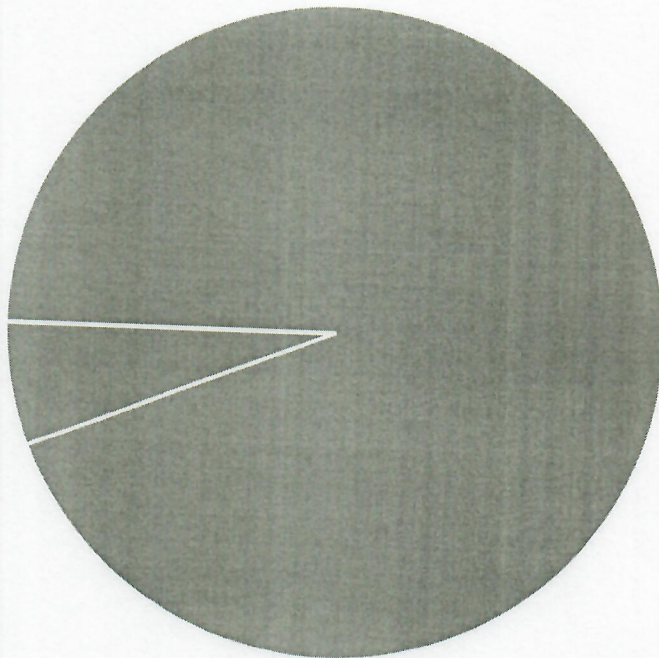
### DISCLAIMER

Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

  
Jaya

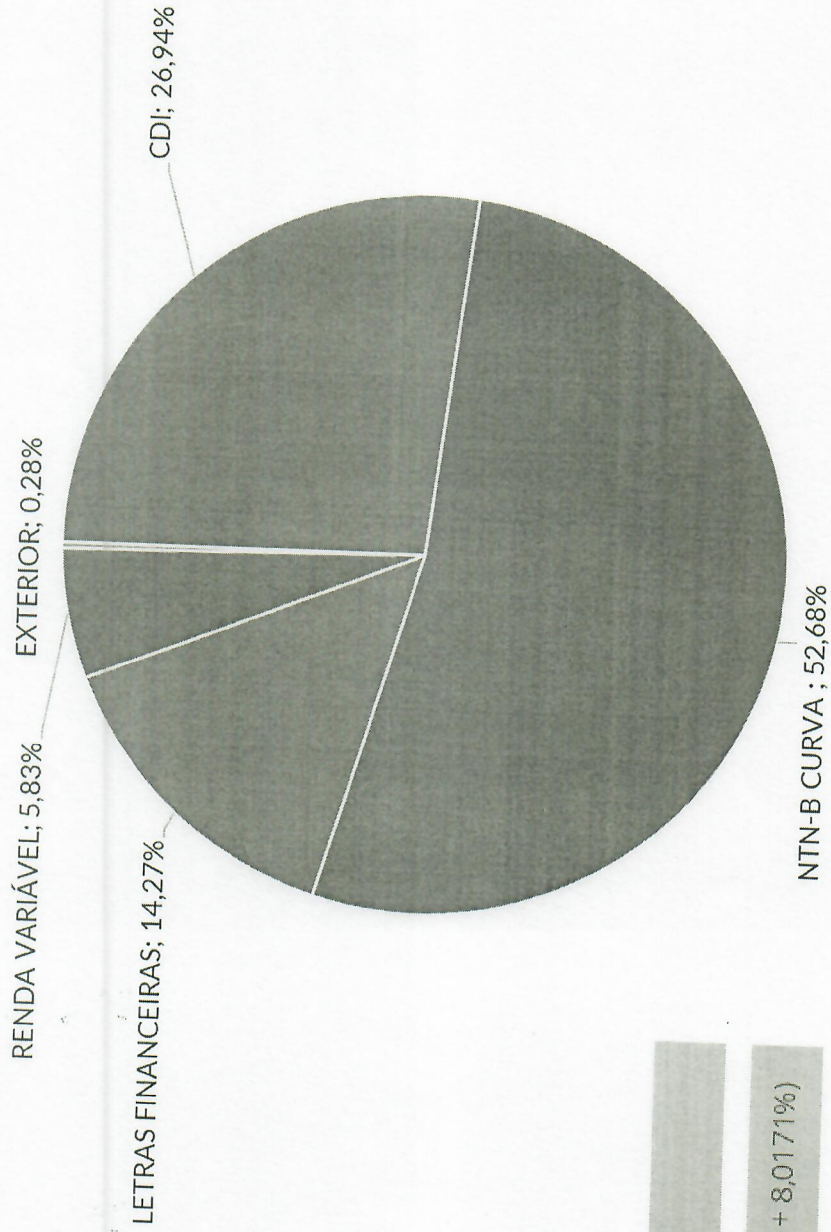
## Distribuição da Carteira

DEMAIS; 6,11%



RENDA FIXA; 93,89%

## Distribuição da Carteira



NTN-B (IPCA + 6,2718%)

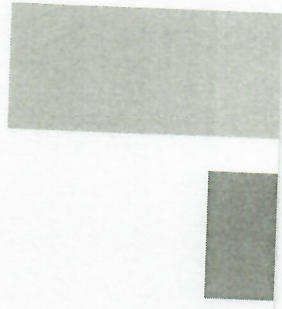
Letras Financeiras (IPCA + 8,0171%)



**DISCLAIMER**  
Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

*Handwritten signatures and initials:*  
TAYLOR  
S.M.I.  
D.S.

# Retorno Financeiro Acumulado



	Janeiro	Fevereiro	Março
■ Retorno Mensal	1.186.673,92	909.123,32	732.410,19
■ Retorno Acumulado	1.186.673,92	2.095.797,24	2.828.207,43

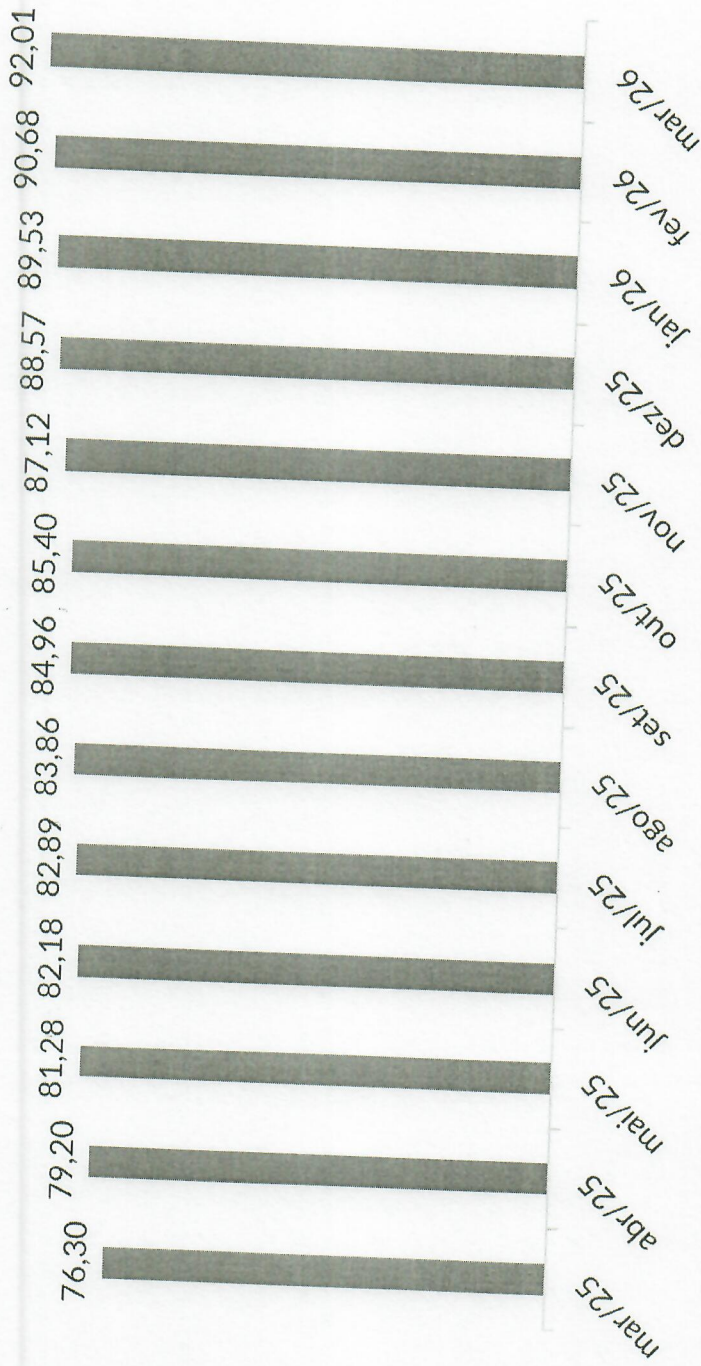
■ Retorno Mensal ■ Retorno Acumulado



**DISCLAIMER**  
Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027-5200.**

*[Handwritten signatures and initials]*

## Evolução do Patrimônio Líquido Últimos 12 Meses



Patrimônio Líquido em Mar/26 : R\$ 92.017.705,72  
Crescimento de R\$ 15,7 Milhões



**DISCLAIMER**  
Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

*[Handwritten signatures and initials]*  
Tayse

## Rentabilidade da Carteira e Meta Atuarial

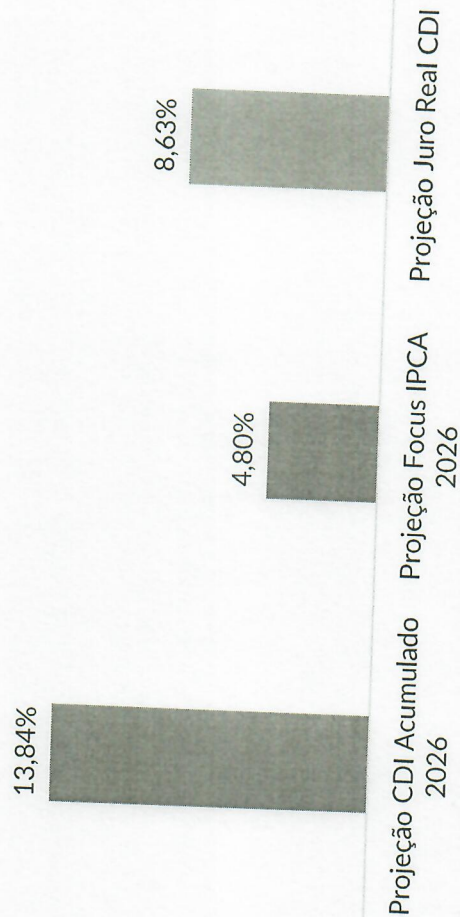
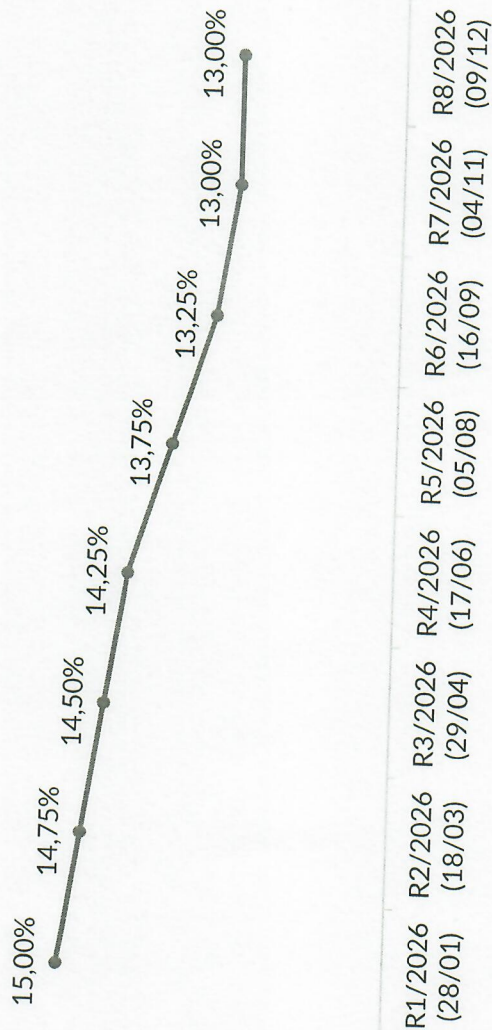
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,68%)							
MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,34	0,79	1,16	1,31	169	115	102
Fevereiro	1,01	1,16	1,00	1,18	87	102	86
Março	0,80	1,35	1,21	0,55	59	66	144
Abril							
Maiο							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>3,19</b>	<b>3,34</b>	<b>3,41</b>	<b>3,07</b>	<b>95</b>	<b>93</b>	<b>104</b>



**DISCLAIMER**  
Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

*Daí*  
*Raym*

# Projeções indicam CDI superando a meta em 2026



Extraído da mediana de expectativas do Bacen em 20/04/2026  
<https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstadisticas>



**DISCLAIMER**

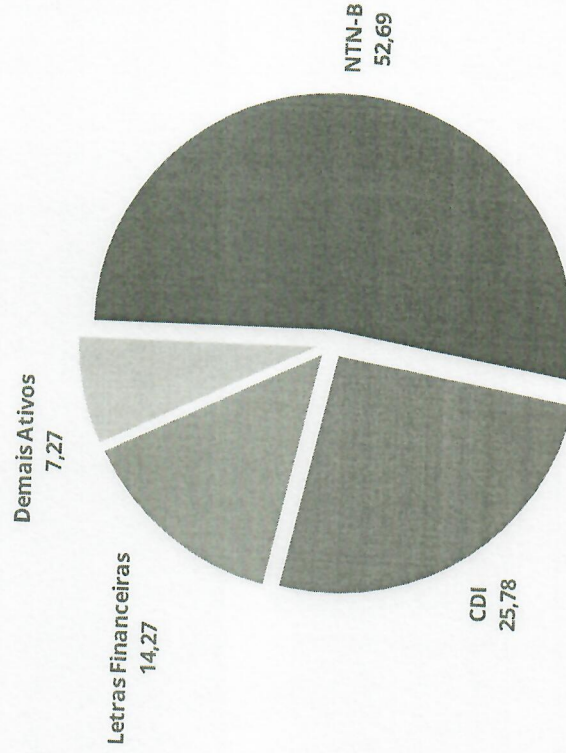
Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (46) 3027-5200.**

*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Initials]

# Gestão do Risco de Mercado

Taió - TAIÓPREV	
Premissas e Projeções (mar/2026)	
Meta de Rentabilidade	IPCA + 5,68% a.a.
IPCA	4,80%
Meta Projetada	10,75%
NTN-B (IPCA + 6,2718%)	11,37%
Letras Financeiras (IPCA + 8,0171%)	13,20%
CDI	13,89%
<b>Retorno Exigido dos Demais Ativos</b>	<b>-13,25%</b>

Distribuição da Carteira (%)



**DISCLAIMER**  
Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 5/14/24

# Movimentações

ENTRADAS				SAÍDAS			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/03/2026	32.744,82	Aplicação	Caixa FIC Automático Polís	02/03/2026	387,96	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
05/03/2026	7.584,80	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polís	11/03/2026	31.924,91	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
09/03/2026	458.226,66	Aplicação	Caixa FIC Automático Polís	11/03/2026	4.694,00	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo
09/03/2026	380.309,97	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	12/03/2026	2.401,33	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo
09/03/2026	3.755,93	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	13/03/2026	746,28	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo
09/03/2026	48.750,29	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	25/03/2026	69,00	Resgate	Caixa FIC Liquidez Polís
13/03/2026	143.030,69	Aplicação	Caixa FIC Automático Polís	26/03/2026	607.306,62	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
19/03/2026	353.312,94	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polís	26/03/2026	6,24	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo
23/03/2026	3.854,92	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	26/03/2026	110.000,00	Resgate	BB CIC Perfil Previdenciário
25/03/2026	10.082,60	Aplicação	Caixa FIC Automático Polís	26/03/2026	44.541,46	Resgate	BB CIC Perfil Previdenciário
26/03/2026	45.132,11	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	31/03/2026	298,90	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
26/03/2026	0,30	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	31/03/2026	3.018,17	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
31/03/2026	3.755,93	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	31/03/2026	12.731,43	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo



**DISCLAIMER**  
Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027.5200.**

*Handwritten signatures and initials:*  
  
  
  
 Taysa

## Recomendações

- Sem alterações. Novos recursos recomendamos que sejam alocados em fundos CDI - 100% Títulos Públicos. (Art.7,I). Avaliar o fundo **Caixa Topázio Corporativo Referenciado 11.061.230/0001-87 (Tx. Adm 0,10% a.a); BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples 37.927.707/0001-58 (Tx. Adm 0,08% a.a).**
- *Obs.: A carteira ficou desenquadrada na posição em ativos diretos e indiretos de um mesmo emissor ( BTG).*
- Encaminhar avaliação atuarial para atualização do **Estudo de ALM.**

**SMI**

DISCLAIMER

Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

*SMI*  
*SMI*  
*SMI*  
*SMI*

# Enquadramento em Relação à Resolução CMN 5.272/2025

FUNDOS	CMN	EMO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 15	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
Barridul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I	7.978.977.655,42	1,15	0,01	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB CIC Perfil Previdenciário*	13.077.418/0001-49	7, V	34.367.584.657,47	5,48	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, V	2.786.175.072,13	0,07	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	63.197.367/0001-38	7, I	2.396.182.246,55	0,53	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano*	63.197.167/0001-04	7, I	38.123.433.392,28	0,14	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BraDESCO Premium Referenciado	03.399.411/0001-90	7, V	30.142.727.649,55	1,99	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
BTG Fictual CIC Crédito Corporativo I	14.171.644/0001-57	7, VII	3.649.303.503,81	0,58	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	29.650.082/0001-00	✓
Búfal CIC Top Crédito Privado	22.344.843/0001-48	7, VII	381.931.255,66	0,37	0,09	Sim	22.894.452/0001-90	22.894.452/0001-90	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, V	23.827.070.651,98	2,36	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B S	11.060.919/0001-10	7, I	5.173.614.075,72	0,61	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B*	10.646.895/0001-90	7, V	655.828.714,22	0,61	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Caixa RIC Automático Pulls	50.803.936/0001-29	7, I	30.800.226.084,17	0,64	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Caixa RIC Liquidez Pulls	03.737.208/0001-86	7, I	1.398.960.059,56	0,39	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	7, VII	2.488.851.301,90	0,44	0,02	Não	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	58.016.115/0001-54	7, I	256.707.227,72	1,15	0,41	Não	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado*	57.454.364/0001-69	7, VII	97.984.494,71	0,35	0,32	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, VII	18.538.273.774,75	0,38	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Institucional Referenciado	00.832.435/0001-00	7, V	8.614.141.621,11	7,06	0,08	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Porto CIC Manacá Bancários Crédito Privado*	54.198.302/0001-45	7, VII	653.708.671,70	0,39	0,05	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
Santander CIC Institucional Premium	02.224.354/0001-45	7, V	4.818.172.636,57	1,27	0,02	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	7, VII	1.466.109.821,43	1,21	0,08	Sim	12.330.774/0001-60	62.418.140/0001-31	✓
Vind Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, V	254.665.607,50	1,61	0,58	Sim	13.421.810/0001-63	58.281.253/0001-23	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>									
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	870.057.728,74	0,94	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guapardo CIC CIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	905.816.178,96	2,28	0,23	Não	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIA GT Institucional I*	35.726.741/0001-39	8, I	2.438.740.333,91	2,60	0,10	Não	35.098.601/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>									
Caixa CIC Expert Pírrico Income Multimercado IE*	51.659.921/0001-00	9, III	2.319.862.566,58	0,28	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 se refere ao inciso IV, e retorta o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 se refere aos incisos I e II, e denota o percentual do PL do fundo que é o RPPS detém, sendo limitado a 15% para os fundos em geral, 5% nos fundos de incisos VII, VIII e IX do art. 7, e limitado para fundos de incisos I do art. 7. Art. 21 aponta se o administrador, gestor ou gestor associado atende ao inc. I do parágrafo 2, estando destacada o CNPJ da instituição caso da não atenda.  
\*O patrimônio líquido indicado é referente ao fundo master, seguindo as diretrizes dos incisos I e II do art. 118 da Portaria MIT nº 1, de 07/2022.



**DISCLAIMER**  
Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para demais informações, por favor, ligue para (49) 3027 5200.

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: *SMI*  
 - Middle right: *SMI*  
 - Bottom right: *Daya*

# Enquadramento em Relação à Resolução CMN 5.272/2025

ENQUADRAMENTO	SALDO EM RE	% CARTERA	% LIM. RESOLUÇÃO	% LIM. PI
ART. 7 - RENDA FIXA	26.399.246,33	83,90	100,00	100,00
7. I	3.130.101,29	3,40	100,00	100,00
7. II	0,00	0,00	100,00	100,00
7. III	48.478.621,32	52,69	100,00	100,00
7. IV	0,00	0,00	5,00	5,00
7. V	18.254.659,15	19,84	80,00	70,00
7. VI	13.127.664,64	14,27	20,00	20,00
7. VII	3.408.195,93	3,70	0,00	0,00
7. VIII	0,00	0,00	0,00	0,00
7. IX	0,00	0,00	0,00	0,00
Somatório inc. VII, VIII e IX	3.408.195,93	3,70	0,00	0,00
ART. 8 - RENDA VARIÁVEL	5.361.231,04	5,83	40,00	40,00
8. I	5.361.231,04	5,83	40,00	40,00
8. II	0,00	0,00	40,00	40,00
8. III	0,00	0,00	0,00	0,00
8. IV	0,00	0,00	0,00	0,00
ART. 9 - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	254.258,35	0,28	0,00	0,00
9. I	0,00	0,00	0,00	0,00
9. II	0,00	0,00	0,00	0,00
9. III	254.258,35	0,28	0,00	0,00
ART. 10 - FUNDOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00	15,00	15,00
10. I	0,00	0,00	15,00	10,00
10. II	0,00	0,00	0,00	0,00
10. III	0,00	0,00	0,00	0,00
10. IV	0,00	0,00	0,00	0,00
ART. 11 - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
ART. 12 - EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	0,00	0,00	10,00	10,00
SOMATÓRIO ARTS. 8, 10 E 11	5.361.231,04	5,83	40,00	40,00
PATRIMÔNIO INVESTIDO	92.014.239,72			

O TAOPIREV possui certificação do Pro-Gestão RPPS de Nível 2.

### PALESTRAS SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTERA

- △ Na Política de Investimentos, constata-se desequilíbrios passivos por excessos nos limites estabelecidos para o art. 7º inc. VII, para o somatório dos incisos VII, VIII e IX do art. 7º, para o somatório do art. 9º, e para o art. 9º inc. III.
- △ Ocorreram desequilíbrios passivos frente à Resolução, devido ao volume de recursos investidos no art. 7º inc. VII, no somatório dos incisos VII, VIII e IX do art. 7º, no somatório do art. 9º, e no art. 9º inc. III.
- ✓ O limite de concentração por fundo de investimento, estabelecido no inciso IV do art. 18 da Resolução, encontra-se devidamente atendido.
- ✓ Estão sendo respeitados os limites impostos pelos incisos I e II do art. 19, que limitam a participação do RPPS no patrimônio líquido dos fundos.
- ✓ Está sendo respeitado o limite de 5% de participação no patrimônio das gestoras, imposto pelo art. 20.
- ✓ O RPPS possui saldo nos fundos Daycoval CIC Classic Crédito Privado (10.783.460/0001-68), Tarpen FIA CI Institucional I (35.726.741/0001-39), Guepardo CIC CIA Valor Institucional (38.280.883/0001-03) e Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado (58.016.115/0001-54) cujos administradores e gestores não atendem o disposto no inciso I do parágrafo 2º do art. 21 da Resolução. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Isto posto, e dado que os aportes foram realizados em data anterior à vigência da Resolução, o investimento está regular.



**DISCLAIMER**  
Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: *SMI*  
 - Middle right: *SMI*  
 - Bottom right: *J. Ayala*

Equipe de Consultoria | SMI Consultoria

Arthur Silva, CEA  
arthur@smiconsult.com.br

Eduardo Barão  
eduardo@smiconsult.com.br

Ernesto Meyer  
ernesto@smiconsult.com.br

Rafael Demeneghi, CEA, CGA, CFP®  
rafael@smiconsult.com.br

**SMI**

CONSULTORIA  
DE INVESTIMENTOS

**DISCLAIMER**  
Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este, a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027-5200.**

10/10/2011  
Loyce  
Muller  
Rafael

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indianara Seman Indianara Seman

Tayse Ariane Geremias Tayse Ariane Geremias

Vanessa Manchein Vanessa Manchein

Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar

Data: 22.04.2026